

Agronomia

## **Seleção Fenotípica de Clones C1 de Mandioca no Sul de Minas Gerais**

Leonardo Campos da Silveira - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Giovanna Oliveira Silveira - 13º módulo de Agronomia, UFLA.

Carlos Henrique de Oliveira Júnior - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/Fapemig.

João Lucas Soares de Faria Alvim - 7º módulo de Agronomia, UFLA.

Luís Felipe Lima e Silva - Docente DAG/ESAL/UFLA.

Cleiton Lourenço de Oliveira - Orientador DAG/ESAL/UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A mandioca, pertencente à família Euphorbiaceae, é uma cultura rústica de grande potencial nutritivo, com alta diversidade de variedade de espécies, o que permite se adaptar bem e ser encontrada em diversas regiões do país. Apesar do grande apelo social e econômico, bem como da grande variabilidade genética, a cultura ainda é negligenciada em termos de melhoramento. Desta forma, objetivou-se avaliar a adaptabilidade de clones C1 de mandioca, por meio de comparação de 134 genótipos de meios irmãos oriundos de um bulk de sementes botânicas de 19 parentais. O ensaio foi realizado no CDTT do DAG/ESAL/UFLA, em delineamento de blocos aumentados com três repetições de cada um dos parentais e uma repetição de cada clone, com duas plantas por parcela no espaçamento de 2,0 X 0,6 X 0,6m. Após 17 meses do plantio, o experimento foi colhido e as plantas foram avaliadas quanto a profundidade de raízes e coloração da casca. As avaliações foram feitas por três avaliadores distintos. Para profundidade, as raízes foram classificadas como superficiais, levemente profundas, profundas ou mistas, que receberam notas 3, 5, 7 e 9 respectivamente, já para coloração de casca foram classificadas como branca, creme, marrom clara e marrom escura e receberam notas 1, 2, 3 e 4, respectivamente. Os dados foram submetidos à ANAVA com posterior teste de agrupamento de médias de Scott-Knott. Houve diferença significativa entre os genótipos para os dois caracteres avaliados. Para profundidade, houve dois grupos destacando-se os genótipos MS-82, MS-11, MS-101, MS-92, MS-164 com valores médios de 3,0, sendo classificados como superficiais. Já para coloração de casca, os genótipos se dividiram em quatro grupos, sendo 5 genótipos classificados como coloração predominantemente branco, 26 genótipos de coloração predominantemente creme, 67 genótipos de coloração predominantemente marrom claro e 40 genótipos de coloração predominantemente marrom escuro. Com base na classificação fenotípica, dados de produtividade serão analisados para um novo ciclo de seleção.

Palavras-Chave: Mandioca , Produtividade , Manihot esculenta.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/Ru6sbuhg0Ag>